

CONFLITOS SOCIO AMBIENTAIS E SAÚDE MENTAL EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS NO BRASIL

Maria Rosiane Da Silva Sousa¹
Emanuel Gomes Da Silva²
James Ferreira Moura Junior³

RESUMO

Conflitos socioambientais, saúde mental em quilombos no Brasil

Introdução: O projeto Cosqui (Conflitos socioambientais, saúde mental e quilombos), propõe uma pesquisa-ação em comunidades quilombolas no nordeste do Brasil, visando compreender as relações dos conflitos socioambientais presentes nessas comunidades, e sua relação direta com a saúde mental da população quilombola. Nas comunidades quilombolas o racismo estrutural, racismo ambiental, bem como o racismo institucional são muito explícitos, o racismo ambiental opera como um grande fator de risco dentro dessas comunidades e vem se agravando cada vez mais, principalmente levando em conta os problemas climáticos que o mundo vem enfrentando. Objetivo: Investigar práticas comunitárias de promoção da saúde mental e estratégias de enfrentamento aos conflitos socioambientais em comunidades quilombolas do Nordeste brasileiro, a partir de uma abordagem participativa e de pesquisa-ação que valorize os saberes locais, a história de vida e as práticas culturais de cuidado. Metodologia: será estruturada em três principais técnicas: Círculo de Cultura, História de Vida e Observação Participante, buscando respeitar as dinâmicas culturais locais e promover a produção coletiva de conhecimentos. Resultados: Desmatamento e perda de cobertura vegetal (31%) é o dano mais citado. Poluição e contaminação (18%) e garimpo/mineração (15%) vêm logo em seguida. Outros danos, como queimadas (11%) e escassez de água (10%), também se destacam. Conclusões: De acordo com a devolutiva de campo dos pesquisadores presentes, um dado obtido é que as comunidades quilombolas visitadas pela equipe, sofrem grande racismo institucional, e um grande racismo ambiental, muitos dos territórios, sofrem com a mineração das empresas, que prejudicam o solo desses territórios e trazem agravos para a saúde das pessoas, bem como a saúde mental, outros conflitos que apareceram com muita frequência foi a falta de acesso a água potável dentro dessas comunidades, muitos territórios devido à alta exploração territorial acaba tendo sua água contaminada por metais pesados e outros dejetos que deixam a água praticamente inutilizável. Agradecimentos: Ao programa BICT-Funcap da Unilab, pela bolsa de iniciação científica e tecnológica e ao apoio da fundação cearense de desenvolvimento científico e tecnológico. Agradeço também ao professor James Moura Junior pelas orientações e acompanhamento do projeto. Grande área do CNPq: Ciências Humanas, Em que medida meu trabalho contribui para "Diversidade, inclusão e Transformação Social"? Contribui ao dar maior atenção as questões de saúde mental dos povos tradicionais quilombolas, bem como da própria atenção básica. Palavras chaves: Cosqui, saúde mental, conflitos socioambientais.

Palavras-chave: comunidade; território; conflitos socioambientais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, rose101mariasilva@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, emanuelgomes@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, james.mourajr@unilab.edu.br³